

# ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.



CNPJ: 05.053.020/0001-44

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2015

A Diretoria da Albras - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente relatório e as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício no ano de 2015, acompanhadas pelo parecer dos Auditores Independentes.

Em 2015, a Albras completou 30 anos de operação e celebrou grandes conquistas, a partir dos projetos desenvolvidos com foco em produção, segurança e nas pessoas. Acompanhe os principais destaques do ano:

**SEGURANÇA:** o número de acidentes com afastamento em 2015 foi zero, um recorde que reflete o compromisso da empresa e de seus empregados, próprios e contratados, com a segurança do trabalho. O resultado anual combinado da Taxa de Frequência de Acidentes Sérios, da Albras e das empresas contratadas, manteve-se em linha com valor registrado em 2014.

**MEIO AMBIENTE:** os valores das emissões atmosféricas mantiveram-se em linha com os resultados do ano anterior, 40% abaixo dos limites estabelecidos no licenciamento e na legislação ambiental. A captação de água para uso na fábrica manteve-se próximo a seu valor mais baixo, confirmando o compromisso ambiental da Albras e de seus empregados. Pelo quinto ano consecutivo, nenhum resíduo foi depositado na área de disposição da empresa, tendo sido reciclados, reutilizados ou encaminhados para coprocessamento.

**INVESTIMENTOS:** foram executados R\$ 155,4 milhões referentes ao plano de investimentos, sendo R\$ 44,4 milhões em desenvolvimento sustentável do negócio, R\$ 93,5 milhões em reposição e R\$ 17,5 milhões em melhorias. A Albras investiu R\$ 16,1 milhões em novas tecnologias adquiridas no exterior para o desenvolvimento de seu negócio.

**GESTÃO:** a Albras definiu a estratégia "AMBS Rumo ao Topo", visando aprimorar e tornar referência o processo de implantação do *Aluminum Metal Business System* (Sistema de Negócios do Alumínio Primário), sistema de gestão da acionista Hydro. Pelo 16º ano a Albras marcou presença no Guia "Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil", da revista Você S/A. Pela segunda vez, a empresa apareceu na lista das 250 melhores empresas do Brasil no Anuário Época Negócios 360º, na 116ª posição do *ranking* que avalia seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, capacidade de inovar, responsabilidade socioambiental, visão de futuro e práticas de recursos humanos. No Setor de Mineração e Siderurgia a Albras ficou em 1º lugar em práticas de RH e em 3º lugar em desempenho financeiro.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL:** em parceria com a Hydro, a Albras lançou o jornal Canal Aberto e o sistema Canal Direto, com o objetivo de ampliar e fortalecer o relacionamento das operações da companhia com os seus *stakeholders*.

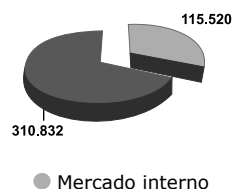
**CERTIFICAÇÕES:** em 2015 a empresa manteve a certificação integrada nas Normas ISO 9001:2008 (Qualidade); ISO 14001:2004 (Meio Ambiente); OSHAS 18001:2007 (Saúde e Segurança) e SA 8000:2008 (Responsabilidade Social).

### 1 – Produção, vendas e faturamento

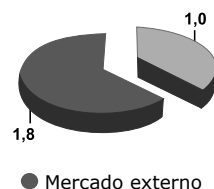
Em 2015, a Albras produziu 433.112 toneladas de lingotes de alumínio primário, o que representou um decréscimo de 1,3% em relação a 2014. A redução foi ocasionada pelo menor número de fornos em operação.

O preço médio de venda do alumínio foi de R\$ 6.463/t, um aumento de 20,1% em relação a 2014. Foram comercializadas 426.352 toneladas de alumínio, inferior às 452,725t vendidas em 2014. O decréscimo gerou um faturamento bruto de R\$ 2,8 bilhões, maior que o R\$ 2,4 bilhões alcançado no ano anterior, assim distribuído:

Quantidade Vendida (t)



Faturamento (R\$ bilhão)



O faturamento da Albras em 2015 foi beneficiado pela desvalorização do Real perante o Dólar Americano. Este efeito foi reduzido em função de um menor volume de produção e queda no preço de venda do alumínio no mercado internacional.

### 2 – Resultado econômico

O lucro líquido apurado no ano foi de R\$ 143,0 milhões, influenciados principalmente pelo EBIT positivo de R\$ 363,0 milhões; pelas perdas com a apuração de Derivativos Embutidos (instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica) que resultou em R\$ 70,8 milhões; e pela desvalorização de 47,0% do Real perante o Dólar Americano, o que gerou um impacto líquido desfavorável de R\$ 86,2 milhões, principalmente em função das obrigações com empréstimos.

Como um complemento, a Albras, durante 2016, recebeu algumas autuações fiscais relacionadas a períodos anteriores, cujo os méritos estão sendo avaliados pela administração. Além disso, alguns processos judiciais civis estão atualmente em curso para os quais a Albras é apenas indiretamente responsável, mas que podem ter algumas implicações financeiras negativas em períodos futuros caso o resultado desses processos sejam desfavoráveis.

### 3 – Operação alcança recordes e promove inovações

Com a chegada aos 30 anos de operação, a produção acumulada da Albras, até dezembro de 2015, foi de 10.833.650 de toneladas de metal líquido. No mesmo ano, as áreas operacionais obtiveram excelentes resultados, advindos do empenho das equipes na busca da estabilidade dos processos. Na Redução, a produção de metal líquido alcançou a marca de 435.174 toneladas, resultado abaixo do alcançado em 2014. A queda foi motivada pelo desligamento de fornos em final de vida útil. Apesar disso, a área comemorou o aumento da eficiência de corrente no último trimestre do ano, atingindo um resultado médio de aproximadamente 93% com uma corrente de 179 kA. Melhorias do controle de processo, dos fluxos e procedimentos operacionais, da qualidade do anodo e a colaboração de todas as áreas da empresa foram determinantes para o resultado.

Ainda na operação da Redução metas importantes foram alcançadas, como a diminuição da *superheat* médio e a manutenção do baixo número de cubas com vazamentos. Visando a melhoria da estabilidade operacional e da qualidade na pureza do metal, foram implantados projetos importantes para acompanhamento diário de indicadores de performance para avaliação dos operadores e de um forte acompanhamento no controle de líquidos, produzindo uma redução de aproximadamente 714ppm no teor de ferro do metal líquido, eliminando a geração de material fora de especificação e de retrabalho no processo de lingotamento. Outra melhoria em andamento é a substituição da pasta catódica do revestimento lateral por blocos pré-cozidos, o que promove a estabilidade hidrodinâmica do forno com ganhos em eficiência de corrente, totalizando 34 cubas com esse revestimento no ano; continuação da substituição das carcaças dos fornos AP-13 por AB-19, com potencial de bons resultados operacionais, de produtividade e na redução de custos com as melhorias implementadas pela equipe técnica.

Na operação das fábricas de anodos, o ano de 2015 foi marcado pela manutenção da boa qualidade da produção dos anodos, mantendo um alto nível de performance nas Reduções, o que pode ser comprovado com baixo nível na geração de carvão nos fornos. Entre as melhorias implementadas, destaque para o início de produção de anodo com chanfro, que favoreceu uma melhor cobertura nas cubas eletrolíticas que, somado à otimização de combinações de matérias-primas, contribuíram para diminuir o custo de produção sem alterar a qualidade dos anodos.

Na Fundição, um dos melhores resultados operacionais foi o aumento da eficiência global da área, que atingiu o seu melhor resultado em meses, fechando o ano com um valor de 73,3%. O *Overall Equipment Effectiveness (OEE)* da Fundição chegou a ficar acima da meta de 72,0% durante onze meses. Outro destaque foi a queda no índice de rejeito para 1,03% no ano, sendo que, este número ficou abaixo da meta de 1,22%, em todos os meses de 2015. Também um excelente resultado foi a refusão dos lingotes *off grade* gerados em 2014 e parte de 2015. Foram cerca de 8.000 toneladas reprocessadas ao longo de 2015.

Na área de Cadinho o maior destaque foi para o aumento da campanha de CCM (Cadinho de Corrida de Metal) que superou a meta de 78 fornos de Redução corridos por CCM (fornos/CCM) em todos os meses, fechando o ano com uma média de 90 fornos/CCM.

A gerência de Manutenção e Engenharia manteve as metas definidas para a disponibilidade dos equipamentos críticos das áreas, suportando os resultados através de um alto nível de cumprimento na execução do planejamento de manutenção e superando as metas estabelecidas. No Almoxarifado foi consolidada a entrega de materiais aos usuários nas áreas, realização do inventário anual de materiais e sobressalentes em estoque, conforme planejado. Na Utilidades, manteve-se a disponibilidade dos equipamentos acima da meta, bem como a boa qualidade do ar comprimido fornecido para a fábrica. Na área de Energia alcançou-se um tempo médio de desligamento das Reduções por problemas na Subestação Principal melhor do que a meta estabelecida. Nas Oficinas, os equipamentos móveis críticos tiveram disponibilidade melhor que o planejado, suportando as condições operacionais estabelecidas. Na Engenharia tivemos a implantação de vários projetos, dentre os quais se destacam: a aquisição de itens sobressalentes; a continuidade do Programa de *Overhaul* das Pontes Rolantes, que evoluiu com a implementação de ações para melhorar a eficiência de operação nas Reduções; a instalação do novo Sistema de Controle da Redução I; a instalação do sistema de controle do processo de eletrólises das Reduções, que oferece acompanhamento de dados de processo (APICS); a aquisição de uma varredeira de alta capacidade; a execução da implantação da máquina de fazer ranhura em anodo (*Slot Machine*); e a aquisição de novos equipamentos para a Subestação Principal.

### 4 – Gestão ambiental: estabilidade e resultados sustentáveis

As emissões atmosféricas da fábrica mantiveram-se estáveis e cerca de 40% abaixo do valor máximo permitido pela Licença de Operação e a legislação brasileira. A média anual das emissões gasosas de flúor foi de 0,793 kg/t Al e de material particulado total foi de 2,593 kg/t Al, inferiores aos limites de 1,25 kg F/t Al e 5,00 Kg/t Al, respectivamente estabelecidos no licenciamento ambiental.

As linhas de fornos de eletrólise, responsáveis por 99% das emissões gasosas, são todas equipadas com Plantas de Tratamento de Gases que continuam passando por processo de melhoria, estabelecido a partir de Planos de Ação que estão em andamento desde 2014. As ações deverão se estender ao longo de 2016 e a empresa espera como resultado valores mais baixos de emissões, tão logo os ajustes realizados tragam os efeitos desejados.

A reciclagem e o reaproveitamento de resíduos são parte importante da política de sustentabilidade da Albras. Através da reciclagem, reutilização ou coprocessamento, a empresa evita a deposição de resíduos em aterros, privados ou públicos. Pelo 5º ano consecutivo a licenciada Área de Disposição de Resíduos Sólidos (ADRS) da empresa deixou de receber qualquer contribuição. O programa de coprocessamento do Revestimento Gasto de Cubas (RGC) na indústria cimenteira, tratamento ambientalmente correto e eficaz, atingiu 10.166 t de resíduos processados.

Em 2015, a Albras manteve seu compromisso com a sustentabilidade, com uso racional dos recursos naturais, como a água. Embora prejudicado pela forte seca, no verão amazônico, o consumo foi de 2,20m3/t Al, mantendo-se dentro do patamar praticado nos últimos anos. O resultado reflete a conscientização da equipe e o uso correto do recurso, eliminando des perdas em todos os setores da fábrica.

### 5 – Segurança: novos programas reforçam a prevenção

O resultado de zero acidente com afastamento no ano de 2015 foi um recorde atingido pelos empregados que trabalham nas instalações da Albras, tanto próprios, quanto contratados, fruto do compromisso da empresa e do empenho com a Segurança do Trabalho.

Em 2015, as melhores práticas em segurança e saúde desenvolvidas pela acionista Hydro continuaram sendo adotadas pela Albras, com a participação dos empregados.

O princípio da Liderança Visível, com a presença constante dos gestores nas áreas, orientando e apoiando os operadores na execução das tarefas com segurança é uma das iniciativas mais efetivas na busca pelo acidente zero. A eliminação das situações de risco nas instalações, a partir de levantamento realizado nas áreas, continuou ao longo do ano. O programa Risco Zero, ferramenta importante na prevenção de acidentes, teve intensa participação dos empregados de todas as áreas. A versão *online* do formulário permite o registro de situações de risco de maneira fácil e rápida. As empresas contratadas mantiveram os bons resultados dos anos anteriores, contribuindo para o recorde de zero acidente com afastamento no ano.